



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2019

Destaca-se, em 2019, a contratação de uma consultoria especializada para revisão de procedimentos e protocolos de atendimento às emergências, avaliação e redimensionamento dos recursos e a capacitação da equipe de bombeiros, com realização de diversos simulados de emergência para verificação do atendimento e resposta às emergências, inclusive simulados internos e externos voltados para emergência com barragem abrangendo as comunidades do entorno da MRN.

Saúde e Medicina do Trabalho

A Mineração Rio do Norte, em seu compromisso com a saúde e bem-estar de seus funcionários, familiares e comunidades circunvizinhas, registrou grandes avanços nas áreas de Saúde e Medicina do Trabalho, realizando um investimento no Hospital de Porto Trombetas (HPTR) de, aproximadamente, R\$ 3 milhões para a renovação do parque tecnológico do hospital e aquisição de novos equipamentos, tais como: equipamentos do leito de apoio à vida; equipamentos para modernização do serviço de nutrição; aquisição de um grupo gerador para garantir a segurança no fornecimento de energia ao hospital; instalação de um equipamento de ultrassonografia no ambulatório de saúde pública para dar mais comodidade e qualidade no atendimento às gestantes das comunidades quilombolas (ribeirinhas). Além de utilizar parte desse recurso financeiro para disponibilizar consultas mensais com especialistas das áreas de cirurgia vascular, endocrinologia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

Toda essa estrutura possibilitou que o Hospital fosse capaz de aumentar em cerca de 15% o número de atendimentos em relação ao ano de 2018, atingindo a significativa marca de 31 mil atendimentos.

Em relação ao programa Fadiga (reativado em 2019), o Hospital de Porto Trombetas (HPTR) recebeu três visitas ao longo do ano de representantes da Medicina do Sono da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) para capacitação da equipe local e validação dos procedimentos internos.

A MRN também atuou na minimização das consequências de possíveis acidentes por picadas de insetos, permitindo que o HPTR iniciasse procedimentos de realização de exames de sensibilização (Imunoglobulina E), como rotina no processo de admissão de empregados e também para o contingente atual exposto ao referido risco. Ao todo, foram realizados 227 exames no efetivo próprio e 140 exames no efetivo contratado.

O Hospital de Trombetas deu continuidade a um de seus importantes programas: o "Apto para a Vida, Apto para o Trabalho", que tem como objetivo aferir a capacidade funcional dos empregados, analisar os postos de trabalho, assim como os recursos disponíveis para execução das tarefas, sobretudo as ferramentas existentes. Durante o ano de 2019, o programa avaliou 90 empregados em 10 áreas das instalações da Mineração Rio do Norte.

Em consonância com a saúde ocupacional, foram realizadas avaliações com a clínica médica do Hospital de Porto Trombetas para os empregados identificados com alteração na pressão arterial, aferida durante a execução dos trabalhos. Em 2019, foram realizados 1.777 exames ocupacionais (efetivo MRN) e 2.988 (efetivo de empresas contratadas), cumprindo integralmente o planejamento anual.

Outra iniciativa do HPTR que merece registro diz respeito a um trabalho voltado ao mapeamento de empregados com risco cardíaco, onde foi possível desenvolver um programa de tratamento específico para cada diagnosticado, com acompanhamento individualizado pela Medicina do Trabalho.

Em 2019, a MRN deu um importante passo na busca pela excelência em gestão hospitalar a partir da contratação de uma consultoria da equipe de auditores do Hospital Israelita Albert Einstein. Além de outras iniciativas internas, essa consultoria contribuiu para o reconhecimento formal através da conquista do selo de qualidade e segurança do paciente, concedido pelo Conselho Federal de Enfermagem do Pará (COFEN) que, através de uma auditoria, confirmou que as práticas de segurança do paciente aplicadas no HPTR estão em convergência com as nor-

mas brasileiras. Essa certificação confere ao HPTR ser o segundo Hospital da região Norte a receber esse título.

Meio Ambiente, Licenciamento, Acordo Teófilo e Cipó e Condicionantes Socioeconômicas**Meio Ambiente**

A MRN, por meio de sua Gerência de Meio Ambiente, apresentou em 2019 o programa de recuperação de áreas degradadas, no seminário organizado pela Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas - SOBRADE, demonstrando os excelentes resultados obtidos ao longo dos 40 anos de operação da MRN.

Em 2019, a MRN reflorestou 2,85 hectares em áreas de servidão e 255,58 hectares nas minas em operação (Bela Cruz e Monte Branco). As sementes para produção de mudas utilizadas nestes reflorestamentos, foram adquiridas pela MRN junto às comunidades, que puderam se beneficiar pela venda de 4.884 quilos de sementes nativas. Ao todo, foram utilizadas em 2019, no processo de recuperação ambiental de áreas mineradas, 403.667 mudas de 61 espécies nativas diferentes, produzidas no viveiro florestal da MRN. Já nas atividades de recuperação em áreas de erosão e recuperação do Lago Batata, foram utilizadas 62.175 mudas florestais nativas.

Em 2019, o viveiro florestal da MRN produziu 689.103 mudas nativas de 80 espécies do bioma Amazônia que serão utilizadas no processo de recuperação das áreas mineradas e em descomissionamento no ano de 2020.

Quanto ao programa Banco de Germoplasma de Castanheira do Pará no platô Almeidas, no ano de 2019, foram plantados 1.676 indivíduos, sendo que este programa foi objeto para produção de um artigo científico que será publicado em uma revista internacional de grande importância no meio acadêmico.

Ainda no ano de 2019, a MRN coletou 239 quilos de sementes de espécies nativas com potencial para recuperação de taludes, sendo produzidas no viveiro florestal 3.302 indivíduos de 08 espécies.

Em relação ao programa de controle de espécies exóticas da flora, já foram extraídos 208.087 indivíduos de 07 espécies nos platôs: Saracá, Periquito, Papagaio Oeste, Papagaio, Almeidas e Aviso.

Em 2019 foi elaborado um protocolo agrônomo com a consultoria do Dr. Eduardo Furtini, que possui larga experiência em processos de Programa de Recuperação de Áreas Degradadas. O objetivo geral deste protocolo é criar uma metodologia que busque restabelecer a vegetação nativa nas áreas de depósito de rejeito (SPs) de lavagem de bauxita do platô Saracá. Este documento foi apresentado ao IBAMA e está sendo executado o teste inicial de 6 hectares no depósito de rejeito denominado SP4N.

Monitoramentos do Meio Físico

Em 2019, a MRN continuou com seu abrangente sistema de monitoramento ambiental, compreendendo as atividades de acompanhamento de águas superficiais e nascentes, águas subterrâneas, efluentes; qualidade do ar; conforto acústico ambiental; opacidade e limnologia por meio de mais de 343 pontos de monitoramentos.

Em 2019, a MRN realizou monitoramentos diários dos efluentes de seu sistema de rejeitos, sendo 3 pontos nos igarapés (SAZ-1, SAZ-2 e LURB-2), 3 pontos nos lagos (Pater, Urbano e L1) e monitoramento dos 22 SP's.

Programas de Monitoramento (Meio Biótico)

Em 2019, a MRN executou todos os programas previstos no Plano Básico Ambiental (PBA) garantindo o cumprimento das condicionantes ambientais. Os relatórios estão em fase de elaboração e serão protocolados nos órgãos ambientais em 30/04/2020. Abaixo, uma síntese dos principais programas realizados ao longo do ano de 2019 pela Mineração Rio do Norte:

- **Programa de monitoramento integrado de fauna, flora e solos:** Contou com o envolvimento das cooperativas Coopermoura e Cooperboa, fortalecendo a geração de renda das comunidades locais. Aportou-se em torno de R\$ 2,5 milhões.